

E: Davina Marques¹

(davinamarques@madrincasa.com)

Caminhos diversos
várias entradas
Deleuze-Guattari

Rizomar
enveredar-se
Fernando, Pessoa(s)

Criar conceitos
criar monumentos
Afectar

Compor
pôr com
juntar
com junto

Brincar com o e
Ele mesmo
e Caeiro
e Campos
e Reis
e, e, e, e...

Máquina artística de minoria
Máquina desejante

hiatos
e rupturas
e panes
e falhas

Intermitências
curtos-circuitos
des-pedaçamentos
pedaçar

Maquinaria social
e desejo
e montagem

¹ Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas,
Programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa - Departamento de
Letras Clássicas e Vernáculas.

e experimentação de fluxos

Pessoa
e fragmentação em múltiplos eus
e motivos
e contrapontos
e movimento

Materialização de “vozes”
agenciamento maquínico
intensidades liberadas

Uma coisa agindo.
E o que é isso agindo nos eus-pessoa?

Assinaturas
que não remetem a um único sujeito

Linhas
que se abrem em tantas direções

“Eu, que tenho sofrido a angústia das pequenas coisas ridículas
Eu verifico que não tenho par nisto tudo neste mundo”

“Um fingidor”
que finge completamente

Engrenagens
máquina que se compõe de tantas peças
blocos atravessados
por um “comboio de corda que se chama coração”

Ser múltiplo em um
Levar ao extremo a maquinaria de compor